

Esterilização

PRECAUÇÕES, CUIDADOS E ESCLARECIMENTOS SOBRE RISCOS POSSÍVEIS. OS INSTRUMENTAIS NÃO ESTÉREIS DEVEM SER DEVIDAMENTE ESTERILIZADOS ANTES DO USO. USO RESTRITO A PROFISSIONAIS HABILITADOS.

Utilizar de acordo com procedimentos de esterilização. Todo instrumental deverá ser descartado e não mais reutilizado quando apresentar arranhões, fissuras ou amassos de grande intensidade ou quando perder sua ação de corte.

Nunca armazenar instrumentos limpos em caixas cirúrgicas manchadas ou com riscos severos que possam ser foco de contaminação para o instrumental.

Todos os instrumentos deteriorados, ou que apresentem indícios de corrosão, devem ser separados para evitar que o processo de corrosão se alastre por contato com os demais instrumentais.

Informações sobre procedimentos de reutilização

Como estes instrumentais são passíveis de esterilização e reutilização, devem ser seguidos rigorosos procedimentos de lavagem prévia ou desincrustação, descontaminação, lavagem, enxágüe, secagem e esterilização, como descritos abaixo:

Lavagem Prévia ou Desincrustação: é a remoção da matéria orgânica do instrumental, sem contato manual direto. Deve ser iniciada mais rapidamente possível, após a utilização em cirurgias de instalação de implantes dentários.

1. O responsável pela tarefa deverá estar paramentado com os artigos de proteção individual (luvas, máscaras, óculos, aventais, etc);
2. Utilizar soluções enzimáticas, na concentração e no tempo de exposição determinados pelos fabricantes;
3. Realizar um enxágüe único, diretamente em jato d'água, sem o manuseio dos instrumentais.

OBS: Para evitar o endurecimento de sujidades recomenda-se que todo o instrumental seja limpo imediatamente após o procedimento cirúrgico, seguindo padronização adequada, a fim de evitar disseminação de contaminação e danos ao instrumental. Recomenda-se iniciar o processo de limpeza dentro de 10 minutos após a cirurgia, é a melhor defesa contra a corrosão (em geral por "pitting") e as manchas. Passando este tempo, manter os instrumentais contaminados úmidos para que não ocorra a secagem dos resíduos.

Descontaminação: é a remoção de microorganismos na forma vegetativa, que oferecem riscos ocupacionais.

1. O responsável pela tarefa deverá estar paramentado, com os artigos de proteção individual (luvas, máscaras, óculos, aventais, etc);
2. Utilizar soluções à base de fenol ou amônia, na concentração e no tempo de exposição determinados pelos fabricantes;
3. Realizar um enxágüe único, diretamente em jato d'água, sem o manuseio dos instrumentais.

Lavagem: é a remoção das sujeiras dos instrumentais cirúrgicos através de escovação manual ou vibrações produzidas por ultra-som.

1. Utilizar sempre água destilada, deionizada ou desmineralizada para este procedimento. A temperatura da água não deve ultrapassar a faixa de 40-45°C;
2. Utilizar sabão ou detergente neutros (pH entre 6,5 - 7,5);
3. Nunca utilizar materiais abrasivos para a limpeza, para que os instrumentos não sejam danificados; utilizar sempre escovas com cerdas macias naturais;
4. Não acumular nos instrumentais em grande quantidade, evitando sobreposição uns dos outros, para que não ocorra nenhum dano às peças menores e mais delicadas;
5. A limpeza por ultra-som, se utilizada deve ter solução para a lavagem aquecida, à pelo menos 45°C e os instrumentais devem ser colocados na posição aberta. O tempo suficiente para limpeza dos instrumentais é de 3 à 5 minutos; pode haver a necessidade de escovar as partes serrilhadas e articulações.

Esterilização

Informações sobre procedimentos de reutilização

Enxágüe: é a remoção dos resíduos químicos, dos detergentes e de espumas ainda presente nos instrumentos.

1. Utilizar sempre água destilada, deionizada ou desmineralizada para este procedimento. A temperatura da água não deve ultrapassar a faixa de 40-45°C;
2. Nunca utilizar soluções salinas, principalmente hipoclorito de sódio e soro fisiológico, desinfetantes, água oxigenada ou álcool para o enxágüe dos instrumentos.

OBS: Substâncias salinas criam incrustações que em grande concentração podem causar profundas corrosões. Essa corrosão agrava-se quando acompanhada de aumento de temperatura, diminuição do pH, tempo de aplicação muito extenso, superfícies ásperas ou foscas e secagem insuficiente.

Secagem: é a retirada de água residual e da umidade, após o procedimento do enxágüe.

1. Utilizar sempre um apoio para a secagem do instrumental, como por exemplo, um tecido macio e absorvente ou ainda, ar comprimido isento de umidade;
2. Nunca utilizar estufas de calor seco para secagem do instrumental.

Esterilização: é o procedimento que visa a eliminação total de microorganismos. Utilizar procedimento de esterilização por VAPOR SATURADO DE PRESSÃO AUTOCLAVE.

1. Utilizar água destilada, deionizada ou desmineralizada para que o vapor resultante seja isento de impurezas. Caso seja necessário, a autoclave deverá possuir filtros adequados para retenção de impurezas;
2. Não abrir prematuramente a autoclave, para evitar a rápida condensação;
3. Não abrir a autoclave rapidamente, deixando todo o vapor sair, antes que o ciclo de secagem se complete;
4. Em uma autoclave convencional o instrumental deverá permanecer durante 30 minutos, após atingir temperatura de 121°C. Numa autoclave à vácuo este tempo deverá ser de 4 minutos, depois de atingida uma temperatura de 132°C.
5. Limpar rigorosa e periodicamente a autoclave, removendo sujeiras e eventual excesso de ferrugem.

OBS: A esterilização só deverá ser realizada após a limpeza e secagem completa dos instrumentais. A temperatura elevada da autoclave causará reações químicas que podem deixar manchas permanentes nos instrumentais e/ou amarelamento dos mesmos.

IMPORTANTE!

1. Utilizar sempre água destilada para lavar o inox. Água de torneira contém cloro e causa oxidação do inox.
2. Apenas instrumentais articulados, como por exemplo, o torquímetro, deve ser lubrificado após processo de secagem. Assegurar que o instrumental esteja livre de quaisquer sujidades ou outros resíduos, lubrificar com lubrificante hidrossolúvel, não corrosivo, não pegajoso e sem silicone, seguir instruções do fabricante do lubrificante. A lubrificação deve ser uma tarefa regular, realizar a lubrificação mesmo quando não utilizado.